

MAI 2015

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN: 1646-8899

NÚMERO 148

O meu Bairro.

BOLETIM INFORMATIVO DA GEBALIS- GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM, SA

GEBALIS

GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM

ceep
CSR LABEL
2014/15
Promoting sustainability
in Public Services



“Há Arte Urbana” no Bairro do Condado

Pág.
7

● Subsídio ● Municipal ao Arrendamento

Sabia que pode receber 1/3 do valor da renda da sua habitação?

A Câmara Municipal de Lisboa abriu a 4ª edição do Subsídio Municipal ao Arrendamento- SMA, cujas candidaturas estarão disponíveis de 30 de março a 30 de abril de 2015. O SMA atribui 1/3 do valor da renda, durante 12 meses, renováveis por igual período, aos agregados familiares que estiverem

nas condições do Programa Subsídio Municipal ao Arrendamento (SMA).

O SMA foi criado pelo Município de Lisboa, como medida transitória, incluído no Plano de Emergência Social Municipal. As candidaturas são efetuadas “on-line” através da aplicação informática.

Para mais informações consulte o sítio na internet: <http://www.cm-lisboa.pt/viver/habitar> ou <http://habitacao.cm-lisboa.pt/>



Conselho de Administração da GEBALIS

No início do mês de Abril o novo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Fernando Medina, tomou posse, na sequência da renúncia de António Costa.

Entre outras coisas no discurso de tomada de posse ficou patente a vontade de “fazer avançar os direitos sociais”, onde se englobam as questões ligadas à habitação da Cidade, havendo já o anúncio da intenção de criação de um programa para atrair mais população para Lisboa e de a “reabitar”.

Para a GEBALIS, na sequência da sua atividade diária e do contacto constante com a população, as questões dos direitos sociais são também uma preocupação que se espelham na tentativa de proporcionar às pessoas que habitam nos Bairros Municipais que gere, as condições de integração plena na vida da cidade. Iniciativas como a que damos conta neste Boletim, da pintura de um mural no Bairro do Condado, englobam-se em estratégias de integração e desenvolvimento dos territórios, elaboradas em parceria com instituições sedeadas e reconhecidas pela população, pelo trabalho que têm desenvolvido. Esse trabalho que por vezes é esquecido e desvalorizado por muitos, mas apreciado pelas pequenas conquistas diárias de quem ali trabalha todos os dias, são o estímulo para quem acredita e quer continuar a trabalhar para um futuro melhor.

É através de projetos como os dos Bairros do Condado, Quinta do Lavrado, Murtas, Armador, Ameixoeira, Alfinetes, entre outros, que se consegue fazer a sensibilização das pessoas para a melhoria da apropriação dos espaços comuns e das casas que habitam.

Tomada de posse do Presidente da CML



Créditos:CML

No dia 6 de Abril de 2015, Fernando Medina tomou posse como novo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sucedendo a António Costa, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Apesar de só agora ter assumido o cargo de presidente, Fernando Medina já conhece bem a realidade da cidade de Lisboa e da Câmara que a governa, uma vez que ocupava, desde as eleições autárquicas de 2013, o cargo de vice-presidente da Câmara de Lisboa e responsável pelas pastas das Finanças, dos Recursos Humanos e do Turismo, com reconhecida competência aliada a uma postura discreta e positiva, o que lhe augura um bom desempenho no cargo que agora ocupa.

Diante do público atento onde se incluía a presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Helena Roseta, o presidente cessante, António Costa, os antigos Presidentes da República Mário Soares e Jorge Sampaio, vereadores de todas as forças políticas, presidentes das Juntas de



Créditos:CML

Freguesia, deputados da Assembleia da República, deputados municipais, reitores das universidades, dirigentes e funcionários municipais e figuras da vida social, cultural, económica e política da cidade, o novo edil da cidade de Lisboa discursou, elogiou o trabalho realizado durante a presidência do seu antecessor e traçou os objetivos da CML para o restante mandato.

Na ocasião, Fernando Medina anunciou como “prioridade” do mandato a criação de um “vasto programa de habitação com renda acessível”. Segundo o mesmo, os moldes desse programa já estão a ser estudados e terão apresentação pública a curto prazo. Para já, fica a ideia de que ele deverá destinar-se a “cinco mil famílias de classe média” com rendas abaixo do salário mínimo”.

O executivo também tem como objetivo levar a cabo outras medidas tais como: mais praças, jardins, frente ribeirinha, criação e liberdade artística, melhores serviços públicos, melhor limpeza, melhores pavimentos.



Combater o desperdício alimentar

A alimentação ocupa um lugar central na gestão da economia familiar e é frequente cairmos no erro de desperdiçar comida. Acontece-nos a todos limparmos o frigorífico e descobriremos um recipiente cujo conteúdo se transformou em algo estragado, com bolor. Ou exagerarmos a fazer uma refeição e acabarmos por ter de guardar sobras. Desperdícios podem parecer banais, mas se nos tornarmos mais conscientes podemos assumir o controlo dos desaproveitamentos alimentares. Anote algumas dicas para desperdiçar menos e poupar dinheiro.

2 dedos de conversa



Refood

André Azevedo

Responsável pelo
Refood Lumiar



O que é o projeto Refood?

O Refood é uma IPSS de âmbito nacional que, tal como o nome indica, dá um novo destino à comida que é desperdiçada todos os dias nos diversos estabelecimentos de restauração. Com sede em Lisboa, é composto por diversos núcleos em várias freguesias do país.

Pretende-se recolher todo o desperdício alimentar a nível local e distribuir a beneficiários devidamente identificados pelos parceiros locais sociais.

Desde quando está a funcionar a unidade do Lumiar e onde?

Desde Dezembro de 2013, no Hospital Pulido Valente.

Tanto quanto sabemos, o projeto vive muito do voluntariado. Como tem sido a resposta da população às vossas necessidades?

O Refood trabalha a 100% com voluntários e pretende-se que assim seja com o envolvimento do maior número de pessoas. Por parte dos voluntários a receptividade tem sido bastante positiva.

Que condições as pessoas têm de reunir para ser voluntário Re-food?

Para ser voluntário basta ter duas horas por semana de disponibilidade para entrega, compromisso e responsabilidade, acreditar no projeto e sentir que o voluntário pode realmente fazer e sentir que fez essa diferença!

Quais as vossas principais necessidades?

Neste momento, as nossas necessidades passam por conseguir envolver mais fontes de alimentos que desperdiçam refeições para que consigamos dar, todos os dias, um saco completo (pão, sopa, legumes, carne, peixe, arroz, massas, iogurtes, sobremesas, entre outros). Por outro lado, como um núcleo não se gere sozinho, temos uma equipa de 15 pessoas alocadas a 6 pastas de gestão. Para se trabalhar em pleno, necessitaríamos de, pelo menos, 24 pessoas

Como tem sido a receção dos estabelecimentos a este projeto?

Bastante positiva, apesar de ainda existir

muito trabalho a fazer, no sentido em que a zona do Lumiar tem cerca de 80 fontes de alimentos e apenas 23 são nossos parceiros. Para aumentar o número de fontes de alimentos, é necessário ter assegurado um número mínimo de voluntários que façam essa recolha e que disponibilizem a sua própria viatura para transportar o desperdício.

Neste momento o projeto conta com quantos beneficiários?

Cerca de 150 beneficiários, 50 deles a receber saco completo e as restantes apenas pão, bolos e outros alimentos, caso tenhamos em excesso.

O que vos tem surpreendido mais neste projeto?

Desde o seu início, o conceito simples de recolher e distribuir, o seu crescimento explosivo a nível nacional de acordo com o envolvimento de dezenas de pessoas.

Para mais informações:

Email: refood.lumiar@gmail.com

Tm.: 961 247 913 (9h-18h30); 967 362 844 (18h30-23h30)

Coma as sobras. Quer coma as sobras tal como estão, quer as transforme em algo de novo, não as deite fora.

Não fique obcecado pelo prazo de validade dos alimentos. Ninguém gosta de comer alimentos estragados, só que muitas vezes as datas indicadas não passam de estimativas. Os alimentos com que se deve ter atenção às datas de validade são os chamados alimentos perecíveis (ovos, leite, bolos com creme, frutas, etc...).

Não saia sem uma lista de compras. Ir ao supermercado pode ser stressante

se andar pelos corredores a pensar nas refeições familiares durante toda a semana. Acabará por comprar alimentos que não irá usar. Em vez disso, antes de sair de casa, gaste algum tempo a planear o que vai cozinhar e comer.

Não vá às compras com fome. Certamente já foi às compras com fome e sabe que tem tendência para comprar tudo o que vê.

Experimente conservar. Pode acontecer comprar mais vegetais do que os que precisa. Pode optar por congelar, guardar em frascos ou transformar em pickles.

Aproveite ao máximo os alimentos.

“Recicle” ingredientes de refeições anteriores para as seguintes. Por exemplo, se sobrar carne pode reaproveitá-la e fazer empadão.

Há muitas maneiras de cozinhar e combater os desperdícios.

Organize-se. Quando chegamos das compras temos tendência para arrumá-las na despensa e frigorífico de forma desorganizada. Certifique-se de que coloca os alimentos mais próximos do fim da validade à frente e no meio, para que os consuma dentro do prazo.

Semana Verde 2015 na GEBALIS



A edição deste ano desta atividade foi repleta de entusiasmo e aprendizagem para todos os seus intervenientes. Os participantes desta edição foram convidados a criar vasos para plantar e semear a partir de embalagens usadas, a construir casas para as minhocas compostoras viverem e a mostrarem como a compostagem é uma excelente prática na agricultura biológica.

Aos mais pequeninos foi pedido que jogassem à caça às cores existentes nas

plantas do jardim! Mostramos aqui alguns dos momentos desta semana muito bem passada com a alegre companhia dos meninos da creche da SCML Cruz Vermelha e do Externato Popular Carnide; alunos das Escolas n.º 54 de Marvila e n.º 7 do Casalinho da Ajuda e amigos e utentes da APELA. Importa também referir que, este ano, e tendo em conta que este ano se comemora o Ano Europeu do Voluntariado, esta iniciativa Semana Verde contou com os voluntários do Banco de

Voluntariado da CML e da GEBALIS, que muito contribuíram para que as atividades se realizassem. Estas atividades tiveram ainda um voluntário muito especial que foi essencial para a realização dos jogos da Caça às Cores no Jardim com os meninos mais pequeninos, que foi a Sra. D. Ana Maria, florista situada junto ao Cemitério dos Olivais, que ofereceu todas as flores para que pudessem brincar. Gostaríamos de agradecer a todos pelo apoio e entusiasmo! Até para o ano!

Arte e Literatura na Ameixoeira



Os artistas que frequentam o atelier de serigrafia da Áster –Projetos de Arte – Associação Cultural, sediada no Bairro da Ameixoeira, participaram no projeto Arte e Literatura nas bibliotecas escolares ALBE, da autoria do Prof. Manuel Moreira.

Segundo o Autor, o projeto é constituído por uma exposição de gravura, que funciona de forma interativa - com um smartphone é possível o acesso a vídeos em que os artistas falam sobre as suas obras e principais motivações na escolha do

escritor ou obra, e ajudam a compreender a sua metodologia de trabalho e processo criativo”. Esta exposição contou com a colaboração dos artistas Irene Ribeiro, Américo Silva, Palmira Pires, Amélia Soares, Estela Marques e Ana Galvão (Áster.), José Mourão (AGA - Associação de Gravura da Amadora), Carlos Eirão e Francisco Ferro, e será apresentada nas seguintes escolas: Escola EB2,3 Paula Vicente; Escola Básica Professor Lindley Cintra; Escola Secundária do Restelo;

Escola Sec. Artística António Arroio; Escola Secundária Rainha D. Leonor e Escola Secundária da Portela .

O trabalho final da Áster é uma serigrafia coletiva com a letra A (Arte/Ameixoeira), emoldurada por 2 L (literatura).

O ALBE foi selecionado e conta com o apoio da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Para mais informações, aceda ao endereço: <https://www.facebook.com/artettransformer?ref=bookmarks>

★ RECORDAR... ★

António da Silva Quadros tem 66 anos, é casado, pai de 8 filhos (6 rapazes e 2 raparigas) é morador no Bairro da Cruz Vermelha e um homem desde sempre ligado ao desporto em particular ao Clube Recreativo Águias da Musgueira. Nasceu na Alameda das Linhas de Torres, quando a zona ainda era toda ocupada por quintas.

Aos 13 anos a família foi obrigada a sair da casa onde viviam, para dar lugar à construção dos novos prédios.

“Vim com os meus pais para a antiga Musgueira Norte, onde o meu pai construiu uma barraca de madeira. A vida na Musgueira, embora difícil era muito saudável.”



Casou aos 16 anos, constituiu logo família, “naquele tempo não tínhamos televisão”, e começou a trabalhar como assentador de revestimentos. Quando o bairro da Musgueira foi demolido para a construção da Alta de Lisboa, António Quadros foi o último morador a ser realojado no Bairro da Cruz Vermelha onde mora até hoje.

Aos 13 anos já jogava futebol num clube popular do Lumiar, “Os Leões das Mouras”; aos 16 fez renascer o “Recreativo Águias da Musgueira”, fundado em 1963 e ajudou a fundar o “Grupo Recreativo e Desportivo do Bairro da Cruz Vermelha”, onde foi presidente durante 4 anos.



Ligado diretamente ao futebol, foi jogador durante sete épocas, dirigente durante 43 e auxiliar técnico uma época. No boxe foi treinador durante a época 1982/1983 e vice-presidente da Direção da Associação de Boxe de Lisboa durante a época de 1983/1984.

Foi árbitro de futebol e de Futsal durante



oito épocas, dando a sua colaboração a dezenas de jogos distritais, período em que fez questão de suspender a sua ação enquanto dirigente.

A formação do Clube Recreativo Águias da Musgueira aconteceu de uma forma curiosa. O Sr. Manuel Rosa (sócio nº 1, já falecido) é realojado na Musgueira, vindo da zona de Alcântara aquando das obras de construção da Ponte 25 de Abril e traz consigo alguns equipamentos do clube “Águias da Serra de Alcântara” e desafia alguns jovens para jogarem e formarem um novo clube a que dão o nome “Recreativo Águias da Musgueira”.

Desde essa altura, António Quadros ficou sempre ligado a este que é, até aos dias de hoje, o clube do seu coração.



No Recreativo Águias da Musgueira criou as secções de: futebol sénior, júnior e juvenil, boxe, atletismo, luta grega romana e ginástica. A sua dedicação ao desporto foi realizada sempre de forma gratuita e voluntária, pois considera que ao fazer isto, contribui para a formação dos jovens através da sua cativação para o desporto e afastando-os dos maus caminhos.

Atualmente o Águias da Musgueira tem casa nova no Complexo Desportivo da Alta de Lisboa e oferece as seguintes modalidades: Futebol de 7; Futebol de 11, Atletismos e boxe, com atletas que vão

dos 5 até aos 70 anos. Do seio do grupo de atletas do Águias já saíram vários campeões nacionais de boxe e alguns jogadores de futebol para grandes clubes como o Benfica e o Sporting.

No campeonato atual o “Águias da Musgueira” está na 1.ª Divisão Distrital, no terceiro lugar da tabela, mas a lutar arduamente para conseguir subir para a Divisão de Honra. “

“Já não existe o bairrismo de antigamente, mas aqui ainda se joga por amor à camisola, de forma gratuita e voluntária” afirma António Quadros.

As fontes de receita do Clube são as entradas em campo, as cotizações, os apoios de associados, o apoio da Junta de Freguesia do Lumiar e da CML. Reconhecido e respeitado por todos no clube, no bairro e no círculo desportivo, foi homenageado diversas vezes, salientando o facto de ter recebido a Caravela de Mérito Desportivo em 1988, por ter concebido o modelo de jogos desportivos da Freguesia do Lumiar que serviram de modelo para os Jogos da Cidade de Lisboa.

Como seu desejo, António Quadros diz que “gostava de num futuro próximo conseguir ter melhores condições no clube para ter mais atividades e desviar mais jovens das ruas e gostava que os moradores da Alta de Lisboa dessem mais apoio e se ligassem mais ao clube”.



sabia que...

Bairro da Boavista comemora em honra de S. José

No dia 19 de Março a Igreja Católica celebrou a festa solene de S. José, que está na origem do Dia do Pai.

Para assinalar esta data, a Paróquia de S. José do Bairro da Boavista, que tem este santo como seu padroeiro, juntou-se a esta celebração e à semelhança dos anos anteriores, juntamente com a Comunidade Cabo-Verdiana e a Associação de Moradores, realizou no dia 21 de Março, a festa em honra de S. José. As festividades começaram com missa campal às 11h, seguida de procissão pelo bairro. O almoço típico de Cabo Verde foi oferecido a todos os que se quiserem associar à comemoração que se prolongou pela tarde, com danças e cantares africanos no terreno junto à Igreja de S. José.

A Associação de Moradores congratula-se por poder contar, a cada ano que passa, com mais participantes nesta festa, tanto de residentes como visitantes.

2.ª Grande Corrida de Carrinhos de Rolamentos na Liberdade

A Junta de Freguesia de Campolide, em conjunto com o seu grupo de parceiros (Projeto Campolide@Decide-ESG, ADM Estrela, Programa K'idade e Projeto Energia Única) organizou a 2.ª Edição do concurso "Campolide Sobre Rodas", que se realizará no dia 23 de Maio.

Esta iniciativa, que decorrerá no bairro da Liberdade, terá a participação de equipas constituídas por 2 elementos, sendo obrigatório que um deles seja maior de idade. Os carros participantes foram construídos nas oficinas de montagem e decoração dos bairros da Liberdade e da Bela Flor.

Depois de realizada a prova, todos os concorrentes terão prémios de participação e de competição nas mais variadas categorias. Para mais informações sobre a corrida e sobre o regulamento que rege a mesma, aceda ao sítio da internet: www.facebook.com/campolidesobrerodas

Mudanças positivas



O Projeto Avenidas em colaboração com o Bip Zip Vale Cidadania tem promovido mudanças muito positivas nos lotes da Quinta do Loureiro e o espaço público envolvente também será renovado.

As mudanças estão a realizar-se graças à vontade de alguns moradores. Em breve

também os canteiros existentes serão tratados. Fique atento e junte-se a esta equipa fantástica!

Para participar contacte o Gabinete de Bairro da GEBALIS do Vale de Alcântara ou o Projeto Alcantara - Bip-Zip Vale Cidadania.

Um exemplo a seguir



O Lote 772, da Rua Bento Gonçalves, no Bairro do Armador, merece aqui o elogio pelo brio com que os seus moradores o mantêm após as melhorias realizadas no âmbito do projeto "Viva a Nossa Rua".

Hoje, com o empenho de todos os

moradores, o lote 772 é um lote estruturado, muito limpo e organizado.

A GEBALIS felicita todos os moradores pelas condições exemplares em que o lote se encontra e pelo esforço mantido nas boas práticas do dia-a-dia.

Espaços públicos do Alto da Eira em obras

Na sequência do processo de reabilitação das Torres do Bairro Alto da Eira iniciaram-se agora as obras de intervenção nos espaços públicos envolventes.

Ficaram garantidas as entradas das

habitações e os acessos de emergência. É de salientar o condicionamento do trânsito na Rua Frei Manuel do Cenáculo que serviu para corrigir a curva acentuada ali existente.

GEBALIS e parceiros promovem Arte Urbana nos Bairros



No fim-de-semana, de 28 e 29 de Março, o Bairro do Condado ganhou uma nova cor com a peça de Arte Urbana feita pelos jovens do Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe (CSPSMK), com a ajuda do artista Smile.

A concretização da pintura do mural é o culminar do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “Há Arte no Bairro”, uma iniciativa da GEBALIS em parceria com a Galeria de Arte Urbana (GAU), da Câmara Municipal de Lisboa, Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe (CSPSMK), Comité Português para a UNICEF e do writer SMILE.

Tudo começou ainda em 2014, quando a GEBALIS teve necessidade de proceder ao fecho das galerias térreas do Lote 561 da Avenida João Paulo II do Bairro do Condado.

Fruto dessa intervenção, ganhou-se um espaço de grande dimensão que fica na artéria principal do Bairro e por isso, um local de grande visibilidade que se quis

preencher com uma mensagem forte e desafiante.

Para garantir o objetivo inicial proposto, foi pedida a colaboração da GAU e a ajuda dos jovens do Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe, que se mostraram muito ativos na informação, auscultação e mobilização da população residente, para se obter a opinião do que as pessoas queriam e o que achavam da ideia, ao mesmo tempo que se foi procurando realçar a importância do projeto para a vivência do Bairro.

Aproveitando o período das férias escolares foram organizadas algumas sessões em sala, já com a participação da GAU e do artista Smile.

Em conjunto foi-se criando e conquistando a ideia do que se queria transmitir e pintar no mural.

A decisão recaiu sobre a ideia de contar a história do bairro, mostrando como se passou de uma zona maioritariamente de quintas para uma zona de prédios

e edificações como é hoje. Depois de decidida a ideia, foi ver aparecerem flores, pássaros, nuvens e até o espantalho.

Por último a escolha da mensagem, foi se calhar dos temas mais difíceis de encontrar consenso entre os jovens, mas ao fim de algum tempo e a contento de todos foi escolhido: “O Condado depende de nós”. Finalmente tinham sido reunidas todas as ideias e os tão aguardados dia 28 e 29 finalmente chegaram.

À hora marcada, 10 da manhã, já todos estavam em grande animação e frenesim para pegar nas latas de spray, pincéis, trinchas e rolos e dar corpo à obra.

A boa disposição e animação espontânea foram o alento para que em tão pouco tempo se conseguisse fazer o que se fez. Parabéns a todos os que de alguma forma contribuíram para a concretização deste projeto e um agradecimento muito especial a todos os jovens, pelo trabalho e dedicação e ao Smile que foi de uma paciência e uma generosidade ímpar.

Recibo da Renda

- Com a certificação do software de emissão de rendas pela Autoridade Tributária, a GEBALIS teve a necessidade de proceder a alterações no documento de cobrança, vulgarmente denominado "recibo da renda".
- Além destas alterações a GEBALIS remeterá mensalmente para o portal e-fatura a informação de faturação, por contribuinte. Para tal, confira o número de identificação fiscal (NIF) indicado no documento de cobrança (✓) e em caso de necessidade queira atualizá-lo junto do seu Gabinete de Bairro.

Página 1

Página 2

Este documento aqui apresentado está certificado pela Autoridade Tributária.

Zona contendo o resumo dos principais aspetos do documento.

Informação referente à atribuição do fogo municipal.

Extrato de conta dos movimentos em conta corrente.

Zona destinada a mensagens contendo informação relevante. Fique atento!

Resumo de documentos com identificação da utilização de valores em conta corrente e apuramento do valor a pagar.

Área da fatura.

Área da nota de débito e de crédito.

Contacto telefónico do Gabinete de Bairro da sua zona de residência para esclarecimento de dúvidas.

Confira o seu número de identificação fiscal e caso necessite de atualização contacte o Gabinete de Bairro da sua zona de residência.



SOS
112

INTOXICAÇÕES
808 250 143

REGIMENTO SAPADORES BOMBEIROS
808 215 215

PROTEÇÃO CIVIL
808 230 000

EPAL
213 221 111

EDP
800 505 505

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA GERAL
213 227 000

CML- NA MINHA RUA
808 203 232

LOJA DO CIDADÃO
707 241 107

COMISSÃO INFORMAÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
800 202 148

SOS SIDA
800 201 040

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
217 162 969

SOS VOZ AMIGA
213 544 545

VIOLÊNCIA
800 206 009

APAV ASSOCIAÇÃO DE APOIO À VÍTIMA
707 200 077

LINHA DO CIDADÃO IDOSO
800 203 531

LINHA CONTRA O CANCRO
213 619 542

SAÚDE 24
808 242 424



Propriedade GEBALIS- Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM

Tiragem 24 000 exemplares **Depósito Legal** 269595/08

Director Sérgio Cintra **Sede** Rua Costa Malheiro, Lote B12 1800-412 Lisboa

Telefone 217 511 000 **Fax** 217 572 670 **E-mail** gbl@gebalis.pt

Site www.gebalis.pt